

Abrindo os olhos



Aleluia! Finalmente parece que os médicos estão começando a perceber-se da realidade dos fatos. Parece incrível que profissionais de tamanha inteligência, testada desde jovens, que enfrentaram um difícil vestibular, a especialização, capazes de fazer diagnósticos incríveis e salvar vidas humanas, se mostrassem tímidos no momento de cuidar dos seus próprios interesses.

Está certo que o paciente está acima de tudo, para salvar sua vida não se medem esforços, perde-se o sono, e nas horas decisivas nem se pensa em honorários. Mas daí a despreocupar-se totalmente com o pagamento do seu trabalho é abrir um flanco para os intermediários que exploram os serviços de saúde, é desvalorizar o seu paciente, é desvalorizar a si mesmo.

Pois a repercussão do Fórum sobre Honorários promovido pela Amrigs em maio, medida pela avaliação dos participantes, pelos comentários e inquietação produzida na classe médica, foi espetacular. Depois disto estamos vendo sociedades de especialidade discutindo formas de organização e corpos clínicos dos hospitais questionando suas relações com os planos de saúde. O objetivo do fórum foi plenamente atingido: promover nos médicos a necessidade de mobilização e de organização profissional.

A luta pela implantação da Classificação Hierarquizada é insuficiente, pois a realidade nos ensina que as glosas, atrasos nos pagamentos e falta de reajuste, praticados por muitos planos de saúde, põem tudo a perder em pouco tempo. Há necessidade de contratos a serem negociados com as operadoras. Para isto é preciso força, representatividade e organização.

A Central de Convênios Médicos do Rio Grande do Sul (CECOMED-RS) está estruturada para desenvolver este trabalho. Ela precisa da sua adesão individual, com a sociedade de especialidade ou com a sociedade do corpo clínico do seu hospital. Abrace esta idéia!

*Newton Barros
Presidente da Amrigs*

Contrato é fundamental, alerta a Central de Convênios

A resolução da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), determinando modificações nos contratos dos planos de saúde com os médicos, oportunizou a primeira grande ação pública da Cecomed-RS: um alerta aos médicos para não assinarem contratos sem a orientação da assessoria jurídica e administrativa da Amrigs. Isso porque as operadoras começaram a enviar contratos com muitas imprecisões e generalidades. O objetivo da Cecomed-RS é formular um contrato para os médicos apresentarem aos compradores de serviço, com as suas condições.

"Mais do que implantar a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Mé-

dicos (CBHPM), a categoria médica precisa de força e de coesão na hora de negociar com os compradores dos serviços médicos", define o presidente da Amrigs e da Comissão Executiva da Cecomed-RS, Newton Barros.

Representatividade

A Cecomed - RS possui um Conselho Consultivo, composto por três representantes de cada entidade médica - Cremers, Amrigs e Sindicatos; uma Diretoria Executiva formada pelos Drs. Newton Barros (presidente da Amrigs), Clóvis Campos (presidente da Associação dos Médicos do Hospital Mãe de Deus), Denise Henz Luchese (So-



Newton Barros



Clóvis Campos



Roberto Schuster



Fernando Bernd



Denise Luchese

ciade de Pediatria), Fernando Bernd (Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia) e Roberto Schuster (Sociedade de Cardiologia); e o assessoramento de uma empresa da área financeira.

Além de contar com uma Ouvidoria, a Central está estruturada

para ter um banco de dados do setor. Para isso está sendo feito um cadastro das empresas vinculadas à saúde suplementar no Estado, bem como o acompanhamento da legislação no assunto. E completando sua atuação, a Central manterá um diálogo constante com os órgãos que defendem os consumidores, como o Procon e o Ministério Público.

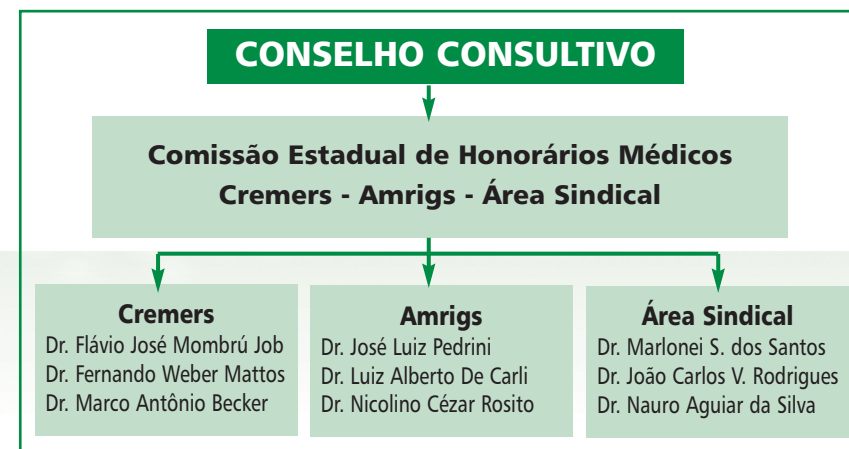
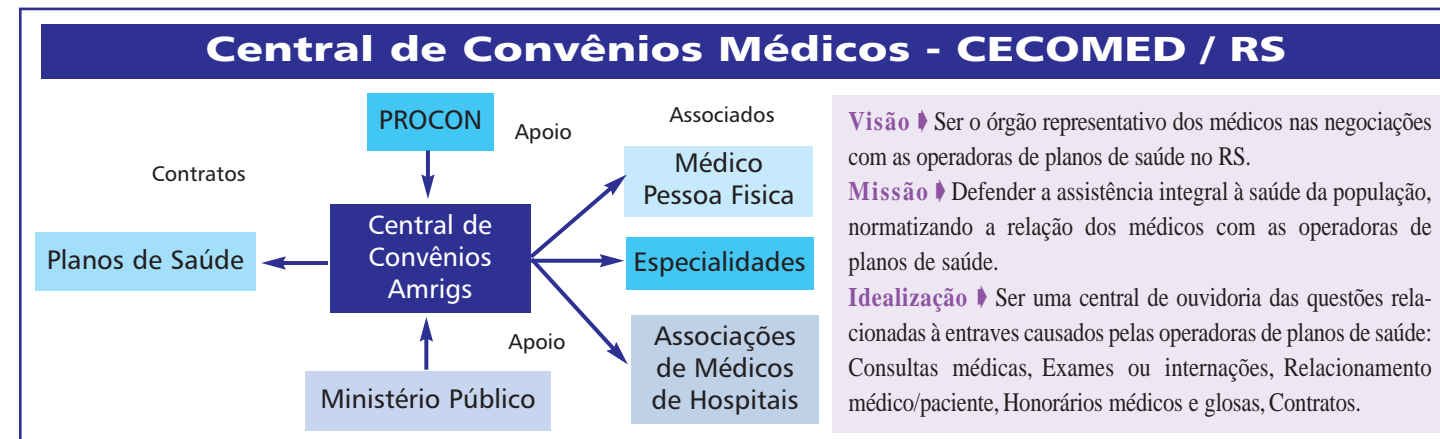
Como participar

Todos os sócios da Amrigs estão automaticamente vinculados à Central. Os demais médicos podem associar-se diretamente na Cecomed-RS, ou atra-

Representar os médicos nas negociações com os planos de saúde é a tarefa da Central de Convênios Médicos do Rio Grande do Sul (Cecomed-RS), a estratégia gaúcha no movimento nacional de valorização dos honorários médicos

vés de sua Sociedade de especialidade ou ainda da Associação de Médicos do seu hospital.

Uma das tarefas da Central tem sido estimular a criação de Associações de Médicos em hospitais. Todos serão representados pela Cecomed-RS nas negociações com os planos de saúde, tanto nas questões relacionadas aos contratos como nas relativas a honorários, glosas, atraso de pagamentos, entre outras.



AMEMD assina contratos com base na CBHPM

A Associação de Médicos do Hospital Mãe de Deus (AMEMD) já assinou cinco contratos de prestação de serviços com base na CBHPM, informa o presidente da entidade Clóvis Campos, que faz parte da Diretoria Executiva da Cecomed-RS.

"A conjuntura está mostrando que há maneiras de negociar sem paralisar atendimento ou cobrar direto do paciente, como está ocorrendo no resto do país", avalia Campos. Para ele, a questão chave é o contrato. "Nós mesmos devemos formular nossos contratos. O

preço é um dos itens importantes, sem dúvida, mas há outros como vigência do contrato, prazo de pagamento, reajuste anual com índice pré-estabelecido, controle de glosas e especificação dos serviços médicos".

A AMEMD é uma sociedade civil em conta de participação, assim definida pelo novo Código Civil. "reunião de pessoas em firma social, para lucro comum, trabalhando alguns ou todos em seu nome individual para o fim social - prestação de serviços médicos - regida pela lei 10.406/02".

Cooperativas, Sociedades, etc.

A Amrigs, através da Cecomed-RS, está estimulando os médicos a se organizarem de modo profissional. Para isso promoverá uma discussão com especialistas sobre as diferentes formas de organização (Cooperativa de trabalho, Sociedade civil, etc.). "Não dá mais para o médico continuar aceitando os contratos com os planos de saúde sem discuti-los, pois o resultado é o que está aí", sintetiza Newton Barros.

Ouvidoria sobre Planos de Saúde

A Cecomed-RS criou uma ouvidoria para registrar as principais reclamações, críticas e sugestões dos médicos e dos usuários em relação aos planos de saúde. A Ouvidoria visa melhorar a relação dos usuários com os Planos de Saúde e aprimorar a qualidade do atendimento e serviços prestados à população. Contato com a Ouvidoria da Cecomed-RS: (51) 3339 2899 - ramal 15/centraldeconvenios@amrigs.com.br

Movimento vai atingir todo o RS

A equipe da Central de Convênios tem visitado várias cidades para apresentar a proposta: Caxias do Sul, Canela, Bento Gonçalves, Gramado, Nova Petrópolis, Pelotas, Rio Grande, Viamão, Canoas. Na ocasião também são discutidas as estratégias para implantação da CBHPM. Para as próximas semanas estão agendados encontros em Santa Maria, Venâncio Aires, Cachoeira do Sul, Passo Fundo, Novo Hamburgo e São Leopoldo.

Reunião com o Ministério Público

Diretores da Cecomed-RS reuniram-se com promotores do Ministério Público no dia 24 de maio. Além de apresentar a Central, foram debatidas questões como a relação dos médicos com os planos de saúde, a situação atual dos honorários médicos e a adoção da CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) pelas operadoras.